

## MENSAGEM DA VIDA

Perguntas, muitas vezes, da alma dolorida,  
Ante as tribulações e os empecos da vida,  
Que caminho tomar...  
E surge tanta dor, sem que percebas de onde,  
Que ouves somente a fé que te apóia e responde:  
Trabalhar, trabalhar...

Entretanto, não chores, nem te aflijas,  
A senda do progresso é de caçadas rijas,  
Duras de atravessar:  
Esquece-te, prossegue e ouvirás com certeza  
A mensagem de luz da natureza:  
Trabalhar, trabalhar...

Fita o machado bronco e o mato inculto,  
Cada golpe no campo lembra insulto  
Mas, no mesmo lugar,  
O lavrador amigo e diligente  
Traz ao solo o convite da semente  
Trabalhar, trabalhar...

Dizem que toda fonte estimaria  
Viver centralizada na harmonia  
Da nascente a sonhar,  
No entanto, a lei lhe pede olvidar-se, de todo,  
E ela corre contando, ao varar pedra e lodo:  
Trabalhar, trabalhar...

Tudo seria mágoa e tristeza no mundo,  
Se a vida persistisse em descanso infecundo,  
Dramatizando treva, amargura, pesar...  
Por isso, cada noite espera novo dia  
E o sol brada no azul a canção da alegria:  
Trabalhar, trabalhar...

Assim também, alma querida, escuta:  
Quem se consagra ao bem, quem constrói e quem luta,  
Procurando o melhor a servir e esperar,  
Bendiz todas as provas, ao vencê-las,  
Ouvindo a voz dos céus, através das estrelas:  
Trabalhar, trabalhar...

Maria Dolores  
Psicografado por  
Francisco Cândido Xavier